

Os alemães apertam seu cinturão de aço na frente central

Melo milhão de russos lutam desesperadamente afim de escapar ao cerco — Uma vista geral sobre a situação dos exércitos em choque — 100 "tanks" soviéticos destruídos — As forças germâno-ruenas atravessaram o rio Pruth — Mais forças teutas para o leste — Os campos de batalha apresentam aspecto desolador — Vitória alemã em Bialystock — Comunicado alemão sobre o material de guerra destruído ou aprisionado aos inimigos durante o mês de Junho — Viborg retomada pelos finlandeses — Moscou prepara-se contra ataques aéreos — Declarações do sub-comissário do Exterior soviético — O Estado Maior russo confia na capacidade das forças vermelhas

BERLIM, 2 (U. P.) — Segundo se informa, duas colunas motorizadas alemãs estão se internando pela Rússia Branca, enquanto que as tropas ferozmente ameaçam isolar as forças soviéticas que defendem Murmansk e outros destacamentos vão desalojando os russos da zona báltica.

As informações de fonte germânica asseveram que a "blitzkrieg" nazista continua se desenvolvendo em toda a frente desde o Arctico ao sul da Polónia. Admite-se que os russos opõem uma valente resistência, mas sem poder impedir os avanços teutônicos, que ameaçam:

- 1.º — Cortar a linha férrea Murmansk-Leningrado;
- 2.º — cortar a ferrovia Leningrado-Odessa;
- 3.º — atacar Leningrado, Moscou e Kiev, três das cidades mais importantes da Rússia ocidental.

Indica-se, em fontes autorizadas, que a conquista de Riga, capital da Letônia, pode ser o início da batalha final na zona do Báltico. As notícias militares, por sua vez, revelam que a coluna blindada que avança pelo setor central está somente a 200 quilômetros de Smolensko, à altura de Borisov, ou quá mais alem desse ponto, na rota que conduz a Moscou.

Uma segunda coluna opera na zona de Bobruisk, a cerca de 130 quilômetros ao sul e ligeiramente a leste de Borisov, de onde podem intervir na investida a Moscou, ou rumar para o sul, em direção a Kiev. As forças nazistas e finlandesas, que atacaram em uma nova frente atravessaram a fronteira russa, perto do círculo ártico, e chegaram à base militar de Kandalaskja, segundo se acredita, para seccionar a linha férrea Leningrado-Murmansk.

Os técnicos militares calculam que meio milhão de russos combatem desesperadamente, afim de não serem encurralados no "bolso" entre Bialystock e Minsk, na frente central, onde, à medida que os alemães apertam seu cinturão de aço, os aviões germânicos de bombardeio em mergulho atacam sem cessar os exércitos vermelhos.

O COMUNICADO ALEMÃO

BERLIM, 2 (D.) — Comunicado do comando alemão, sobre a guerra teuto-soviética:

- 1.º — As forças alemãs em operação na região pantanosas de Pripet destruíram 100 "tanks" soviéticos na batalha de Zurokoff (10 quilômetros a leste de Lvov).
- 2.º — Na região de Dobno, forças motorizadas soviéticas penetraram na retaguarda das forças teutônicas, mas após dois dias de violenta batalha os soviéticos foram destruídos. Aprisionamos "tanks" inimigos.
- 3.º — Frente noroeste — As forças aliadas teuto-finlandesas iniciaram a ofensiva, em Windan, contra as forças soviéticas da fronteira.
- 4.º — A aviação alemã, colaborando com as forças de terra, bombardeou violentamente as forças inimigas concentradas na região de Minsk e leste de Lvov.

AS FORÇAS GERMANO-RUENAS ATRAVESSARAM O RIO PRUTH

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 3 (U. P.) — Urgente. — Informa o Estado Maior que as forças germano-ruenas atravessaram o rio Pruth, avançando até o rio Dniester.

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 3 (U. P.) — Urgente. — O Estado Maior informa que a resistência dos exércitos soviéticos dá agora mostras de estar enfraquecida.

MAIS TROPAS PARA O LESTE!

BERLIM, 3 (U. P.) — O Alto Comando Alemão destinou novas tropas para a batalha do leste.

DESOLADOR O ASPECTO DOS CAMPOS DE BATALHA

BERLIM, 3 (U. P.) — O "D. N. B.", informa que em certas zonas da frente russa o aspecto dos campos de batalha é desolador. Centenas de "tanks", restos de aviões, tratores, caminhões e canhões desmontados ou abandonados e milhares de corpos de homens e animais ilustram lugubremente a violência dos combates.

DECRESCERIA A INTENSIDADE DA LUTA ENTRE UNIDADES MOTORIZADAS

ANKARA, 3 (U. P.) — Informações chegadas a esta capital insistem em afirmar que a luta entre unidades motorizadas na Rússia paulatinamente irá decrescendo em intensidade, em vista das enormes perdas de material por ambas as facções. Em breve, dizem algumas fontes, a luta transformar-se-á em guerra de posições.

Outros informes, todavia, dizem que as reservas dos exércitos em material aeronáutico e blindado fazem prever uma carnificina sem precedentes na história militar.

RECHASSADOS 2 BATALHÕES RUSSOS A LESTE DE BIALYSTOCK

BERLIM, 2 (D.) — O comando das forças germânicas comunica que foram totalmente destruídos os dois batalhões russos que estavam cercados a leste de Bialystock.

BERLIM, 3 (T. O.) — A vitória destruidora de Bialystock conseguida pelos alemães, é publicada por toda a imprensa de Berlim de hoje, sob grandes títulos e quasi todos transcrevem trechos dos boletins oficiais. A maioria dos jornais expressa a opinião de que, tendo caído em poder dos germânicos todas as posições soviéticas no Báltico e na parte da Polónia, começa a luta a desenvolver-se já no território russo propriamente dito.

COMUNICADO ALEMÃO SOBRE O MATERIAL DE GUERRA APRISIONADO DURANTE O MÊS DE JUNHO

BERLIM, 21 (D.) — O comando alemão deu à publicidade o seguinte comunicado sobre os resultados das operações levadas a efeito durante o mês de Junho:

Carros blindados destruídos ou aprisionados — 5.774; Canhões aprisionados — 2.200. Foram destruídos ou tomados ainda numerosos canhões de grande alcance e grande quantidade de explosivos.

VIBORG EM PODER DOS FINLANDESES

NOVA YORK, 2 (D.) — Consta que Viborg, na região de Ladoga, distante 130 quilômetros de Leningrado, anexada à Rússia em consequência da última guerra finlando-soviética, teria sido ocupada pelas tropas finlandesas.

Todavia, segundo informações radiofônicas, ouvidas nesta cidade, a queda de Viborg teria resultado da ação subversiva dos espies.

MOSCOU PREPARA-SE CONTRA OS ATAQUES AÉREOS

MOSCOU, 2 (D.) — O governo soviético publicou hoje uma ordem especial prescrevendo os exercícios de defesa anti-aérea para toda a população.

Todas as pessoas, conforme o novo decreto, de 16 a 60 anos, ficam obrigadas a tomar parte na instrução para defesa contra os ataques da aviação e o emprego de máscara contra gás.

Os menores de 8 a 16 anos também deverão adquirir os conhecimentos necessários para se defenderem em caso de bombardeios aéreos.

Todas as mulheres de 18 a 50 anos e os homens de 16 a 60 anos deverão, obrigatoriamente, inscrever-se como membro da Comissão de Defesa, organizada em todas as fábricas e bairros.

"IT'S A LONG WAI TO TIPPERARY, MAS PARA MOSCOU É MAIS LONGA" — DIZ O VICE-MINISTRO DO EXTERIOR SOVIETICO

MOSCOU, 2 (D.) — O sub-chefe do Comissariado do Povo para os Negócios Estrangeiros do governo da U. R. S. S., fez as seguintes declarações numa entrevista coletiva concedida aos jornalistas:

"Não recebi ainda o texto do discurso pronunciado pelo ministro Matsukoa, não sendo possível por isso dizer nada a respeito. Para isso preciso estudar convenientemente o problema. O reconhecimento do governo nacional de Nankin pela Alemanha não tem nenhuma influência para nós.

Com relação as declarações do presidente Roosevelt, do sub-secretário sr. Welles e do chefe do Departamento da Marinha, Knox, só temos que apresentar os nossos agradecimentos. Os círculos alemães tem espalhado notícias infundadas, tais como: "a U. R. S. S. transferiu a sua capital para Ural, as forças soviéticas estão fugindo das frentes de batalha, S. S. o Papa abençoou a cruzada anti-comunista, etc."

As fontes alemãs informam ainda a queda de Minsk, Riga etc. mas a perda dessa ou daquela cidade em nada influe no plano geral da guerra. Mas a verdade é que nem Riga e nem Minsk caíram sob o poder dos alemães.

As tropas alemãs, segundo dizem, entrarão em Moscou dentro de poucos dias, mas como os ingleses cantam, a estrada para

Tipperary é longa mas para Moscou é mais longa. Os alemães chegarão a Moscou, mas chegarão exaustos".

O ESTADO MAIOR RUSSO CONFIA NA CAPACIDADE DAS FORÇAS VERMELHAS

LONDRES, 2 (U. P.) — Sabe-se que, no transcurso das últimas 24 horas, os chefes do Estado Maior russo expressaram sua firme confiança na capacidade das forças soviéticas para desbaratar as tentativas de guerra relâmpago do chanceler Hitler. Em esferas autorizadas afirma-se que o tenente-general F. N. Mason McFarlane, perito em questões relacionadas com tanques e com as táticas da guerra relâmpago, que preside a missão militar britânica enviada à Rússia, já chegou ao Quartel General soviético na frente oriental, afim de colaborar com os militares da U. R. S. S. Informa-se que, quando de uma conferência celebrada em Moscou, entre altos chefes militares russos e os membros da missão militar britânica, foi revelado que os chefes russos externaram a opinião de que a atual campanha terá um resultado diametralmente oposto ao do ataque alemão à França, onde as unidades mecanizadas do Reich penetraram profundamente no território inimigo, sem encontrar grande resistência. Acrescentaram que, agora, as colunas avançadas alemãs se veem obrigadas a repetir investidas russas, lançadas contra eles, de ambos os lados.

Chegou a Londres o embaixador Wellington Koo

LONDRES, 2 (D.) — O novo embaixador de Chungking, sr. Wellington Koo, chegou hoje a esta capital.

O notidiário telegráfico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pelas agências: "Metecral" (A. M.) brasileira; "Demer" (D.), japonesa; "Unitis Fress" (U. P.), norte-americana; "Transocean" (T. O.), alemã.

A REPERCUSSÃO DA CONFERÊNCIA IMPERIAL NOS E. E. U.

DECLARAÇÕES DO SUB-SECRETÁRIO WELLES

WASHINGTON, 2 (D.) — Em entrevista coletiva concedida aos representantes da imprensa, o sr. Welles, sub-secretário do Estado norte-americano declarou que não tendo recebido do governo japonês nenhuma nota oficial, nada de positivo podia dizer acerca do resultado da conferência

Embaixador Tatekawa conferenciou com o sub-comissário do Exterior russo

MOSCOU, 2 (D.) — O embaixador do Japão junto ao governo de Moscou, general Tatekawa visitou o sub-comissário dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S. com quem conferenciou sobre a retirada dos membros da embaixada italiana e seus súditos.

A Grã-Bretanha teme a invasão da Índia

ANKARA, 2 (D.) — Segundo notícias chegadas aos círculos diplomáticos, divulga-se que a Grã-Bretanha iniciou negociações no sentido de demarcar as zonas de ação militar no Iran.

Caso venha a ser determinadas as zonas de operações, as tropas inglesas das regiões limítrofes da Índia serão transportadas para o Iran afim de se prepararem contra o possível avanço alemão à Índia através do Iran.

Substituição do general Wavel no comando do exercito britânico do Oriente Proximo

LONDRES, 1 (D.) — O governo inglês deu hoje a publicidade a substituição do general Wavel comandante do exercito britânico do Oriente pelo general Auchinleck comandante do exercito britânico da Índia.

A navegação nas proximidades da base de Lozon

MANILHA, 2 (D.) — O presidente Quezon publicou hontem o decreto assinado pelo presidente Roosevelt proibindo a passagem de quaisquer embarcações que não sejam autorizadas pelo secretario da marinha norte-americana ou do governo de Washington, nos mares proximos a base naval da Ilha Lozon.

Rompidas as relações diplomáticas entre Chungking e os governos de Roma e Berlim

SHANGHAI, 3 (D.) — Telegramas procedentes de Chungking informam que devido o reconhecimento do governo de Nankin pela Alemanha, Itália e seis países europeus, o governo de Chungking que recebera um dos mais violentos golpes, resolveu romper as suas relações diplomáticas com a Alemanha e Itália. O funcionário do Ministério do Exterior de

Chungking, sr. Rhan-Shi-chen, esteve hoje nas embaixadas da Alemanha e Itália, tendo comunicado a decisão do ministro do Exterior sr. Quotai-chi sobre o rompimento das relações diplomáticas.

Consta que foi ordenada ao mesmo tempo a retirada do país dos membros das duas embaixadas.

645 navios do "eixo" afundados desde o começo da guerra

LONDRES, 1 (D.) — As autoridades britânicas deram à publicidade hoje, os seguintes dados sobre as perdas de navios mercantes do "eixo", desde o início da guerra:

"Até 17 de Junho foram afundados 645 navios mercantes do "eixo", num total de 254.000 toneladas. Além destes foram danificados 47 navios sob as bandeiras do "eixo" num total de 64.000 toneladas".

Esquadrilhas aéreas imperiais em ação na China

CHINA, 2 (D.) — A esquadrilha naval imperial bombardeou hoje Konmei na provincia de Hunnan, tendo destruído uma importante usina elétrica. Uma outra esquadrilha bombardeou importantes bases aéreas inimigas, situadas na mesma provincia, tendo sido enormes os prejuizos causados.

Navios ingleses afundados

MERLIM, 2 (D.) — A correspondência do D. B. C. publica os seguintes resultados de afundamentos de navios mercantes ingleses no dia de hoje:

- 1.º — Os bombardeiros alemães bombardearam ontem, a 1.200 quilômetros a oeste de Brest, um navio mercante britânico de 8.000 toneladas, que estava completamente escoltado causando-lhe graves prejuizos. No mesmo dia foi afundado um navio inglês no Atlântico.
- 2.º — A 35 quilômetros a norte de Cromer, afundamos um navio mercante escoltado, de 4.000 ou 5.000 toneladas, causando danos a um outro de 5.000 toneladas.
- 3.º — A aviação alemã bombardeou durante a noite de 1 para 2 os portos das regiões do sudeste, sudoeste e oriental da Inglaterra".

Esperada a mudança do gabinete na Finlândia

HELSINKI, 1 (D.) — Segundo noticiam os jornais, a Finlândia vai mudar de gabinete, afim de enfrentar melhor a guerra contra a Rússia. Considera-se provável que o sr. Benoit Tanner, ex-ministro do Exterior, seja o novo chefe do governo.

Em segredo a decisão tomada na conferência imperial

A imprensa tokiense foi advertida de que se deve abster de formular conjecturas a respeito

TOKYO, 2 (U. P.) — A imprensa desta capital foi advertida de que se deve abster de formular conjecturas sobre a "importante decisão adotada pelo governo para enfrentar a atual situação". A este respeito, a agência noticiosa "Domei" formulou análoga advertência aos correspondentes estrangeiros.

Deduz-se dessa declaração, nas esferas autorizadas, que se chegou a decisões de suma importância, na Conferência Imperial, realizada ontem à noite, especialmente pelo fato de a mesma ter sido celebrada na presença de S. Majestade.

Esta Conferência é a oitava desse caráter que se efetua na História da nação. A sétima foi realizada em Setembro do ano passado, antes de ser concluído o pacto tripartite.

Recentemente, a publicação bimensal "Revue Diplomatique", auspiciada pelo Ministério das Relações Exteriores, manifestou que o Japão se propõe a respeitar tanto a aliança tripartite como os tratados com a Rússia, afim de concentrar sua atenção sobre a nova ordem da Ásia Oriental e evitar a propagação da guerra ao Pacífico.

tam ainda esses jornais, que segundo as palavras do ministro do Exterior japonês, o Japão manteria uma atitude de profundo observador ao mesmo tempo que cuidaria ativamente dos problemas chineses e extremo-orientais em geral.

A amizade entre o Brasil e a Argentina

"DA AÇÃO HARMÔNICA DOS DOIS PAISES SÓ PODEM RESULTAR BENEFÍCIOS PARA AS OUTRAS NAÇÕES DA AMÉRICA"

Declara em entrevista concedida a "La Prensa", o chanceler Osvaldo Aranha

RIO, 2 (A. N.) — "La Prensa" de Buenos Aires publica a terceira entrevista obtida nos meios políticos brasileiros pelo enviado especial do grande diário — jornalista Ricardo Saenz Hayes. Nesta reportagem, sempre interessante pelos assuntos focalizados, pelo brilho e pela redação, o jornalista transmite aos leitores argentinos a opinião do chanceler Osvaldo Aranha.

"Penso alguma vez ter dito — começa o sr. Saenz Hayes — que o protocolo brasileiro inexistia, ao menos naquele sentido constrangedor e cheio de restrições por que se entende em outros países. Este fato simplifica, de maneira notável, as ligações com as pessoas que é mister procurar e ouvir, pois não há nada tão desagradável como cerimoniais relações sem amizade e palestras, dentro das quais, parece, pensamentos jogam "o esconde-esconde".

E isto me vem à mente sempre que falo com o ministro Osvaldo Aranha. Temos nos avistado várias vezes no Palácio Itamarati em terreno neutro e nossa conversa ficou em suspense, esperando novo encontro para melhor se esclarecer.

É tempo de pôr em ordem a parte mais substancial do que ouvi do chanceler do Brasil.

A primeira coisa que nos impressiona na palestra do ministro Osvaldo Aranha é o perfeito conhecimento que ele tem da Argentina, dos seus homens e dos seus problemas. A esta vantagem associa-se a de falar perfeitamente o espanhol, privilégio dos homens fronteiriços que nascem no Rio Grande do Sul e que aqui são chamados "gauchos". Mas Osvaldo Aranha é gaúcho que veste fraque e fala em inglês com Roosevelt. Este dom de conhecer idiomas elimina as barreiras e facilita a compreensão daquilo que se deseja penetrar.

Há dias passados, no seu gabinete do Itamarati — o histórico gabinete onde Rio Branco trabalhou e morreu — falando das relações do Brasil e da Ar-

gentina com as demais nações americanas, disse eu: — Se os países da América Meridional devem ter confiança nas boas intenções argentino-brasileiras para com todos, deduz-se que a mesma ou maior confiança deveria existir entre as chancelarias do Rio e Buenos Aires.

— O sr. dirigiu-se ao fundo do meu pensamento, para não dizer do meu coração, respondeu-me o chanceler do Brasil. Desde a minha formação universitária — política preconizei que a união política seria o coroamento da união natural dos nossos povos. Quem duvidar de que a ação harmônica da Argentina e do Brasil, no continente, só podem resultar em benefícios para as duas nações e para todas as demais? Essa é a única política capaz de conduzir-nos longe. Creio mais, creio que os acontecimentos e as diferenças que separam outros ser razões para a maior união dos nossos. Nossas relações chegaram a um ponto de tal compreensão da necessidade, que ninguém, nem mesmo um demente, seria capaz de quebrantá-las, por que os povos se oporiam a qualquer extravagante aventura para nos desunir. Os governos podem variar, mas estou convencido de que não há no Brasil, ou na Argentina, quem tenha força ou poder para modificar a atual pacífica e proveitosa orientação das nossas respectivas pátrias e nas relações com as demais".

— Aproveitei uma breve pausa na conversa para dizer: — Tenho aqui um editorial de "La Prensa" que sustenta que é necessário uniformizar a orientação das chancelarias americanas, para dar dessa maneira, uma sensação de unidade espiritual entre os povos da América.

— Eu assinaria esse editorial, respondeu o ministro Osvaldo Aranha. O seu diário e eu estamos perfeitamente de acordo. Sempre sustentei que nas questões com possível discussão nos países vizinhos, ainda nas que pareçam de somenos valor,

o Brasil tinha o desejo de consultar a Argentina, antes de qualquer atitude.

E assim tenho procedido. De tal poderão dar testemunho os antigos ministros Cautillo e Rocca. Espero continuar a mesma política com o chanceler Ruiz Guinazu. Este proceder é util: primeiro, porque nos entendemos à volta de interesses que nos são comuns; segundo, porque esse estudo de acordo prévio nos dá mais autoridade nas questões gerais continentais.

— Para que a unidade espiritual do Brasil e da Argentina seja perdurável é necessário assentá-la numa sólida política econômica — digo eu.

— É claro — responde, vivamente, o ministro Osvaldo Aranha. As forças espirituais e as forças econômicas devem caminhar de mãos dadas. Os acordos econômicos já existentes e o que estamos concluindo responderão com fatos às suas ponderações.

Compreendemos que não haveria um modo de estimular o comércio entre os nossos países sem realizarmos um convênio suprimindo os sucedâneos nos gêneros alimentícios, criando recíprocas facilidades para a importação e a venda de artigos industriais, simplificando, imediatamente, o complexo regime de câmbio. Este é o caminho para afugentar a política de hostilidades, baseado num falso nacionalismo econômico, política que vai desaparecendo pela generalizada compreensão dos males que acarreta e dos perigos que sustenta.

A palestra encaminhou-se para o terreno cultural e eu aludi à necessidade do Brasil e da Argentina se conhecerem espiritualmente melhor. Em Buenos Aires é difícil o Rio adquirir obras argentinas. O sr. Osvaldo Aranha diz:

— Consta-me que c embaixador Labouge está empenhado em reorganizar o Instituto de cultura argentino-brasileiro. Aplaudo e dou todo o meu apoio a essa iniciativa.

Depois de breve pausa, continua o chanceler brasileiro:

— Nasci na fronteira. Os homens da minha terra natal como que são filhos dos dois países. Falamos duas línguas, assimilamos duas culturas. O presidente Getúlio Vargas, o ministro Sousa Costa, eu e outros muitos aprendemos proveitosas coisas no contacto com a Argentina. E se nós aprendemos o espanhol sem escola, por que é que os argentinos não estuda-

Hoover não será candidato presidencial em 1944

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O ex-presidente Herbert Hoover anunciou sua irrevogável oposição diante das instigações de que encabeçará a lista presidencial de um partido anti-intervecionista nas eleições de 1944, sendo que Lindbergh seria apresentado como candidato à vice-presidência.

Feitos de uma esquadrilha alemã

BERLIM, 3 (T. O.) — Informa-se que a esquadrilha de caça do tenente-coronel Moelder, ao qual foi concedida pelo "Fuehrer" a comenda folhas de Roble e cruz de cavaleiro abateu, somente em 4 dias, 190 aviões russos, sendo 177 bombardeiros, 12 caças e um avião de reconhecimento.

Simultaneamente, a mesma esquadrilha destruiu, quando se encontravam pousados, 150 aparelhos adversários, avariando numerosos outros.

O comandante da esquadrilha, tenente-coronel Moelder, distinguira-se já singularmente na campanha da guerra civil espanhola.

ram o português nas escolas que possuem? — Interroga o chanceler, sorrindo expressivamente. "O nosso presidente Getúlio Vargas, na entrevista que lhe concedeu, aludiu o que representa o fato de só se falarem três idiomas em todo o nosso hemisfério. E quem encontrará dificuldade em se familiarizar com o português, espanhol e inglês, indispensáveis para o desenvolvimento das nossas relações culturais e econômicas?"

— Por último falamos da guerra européia e de sua repercussão nos países americanos. Perguntei: — Crê v. excia, que peca o destino da democracia na América?

CONCURSO DE DESENHO E DE AQUARELA Instituído pelo DEIP

Dando cumprimento a uma de suas finalidades, o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda resolveu instituir dois concursos de Desenho e de Aquarela nas bases e condições seguintes:

- a) — os dois concursos versarão sobre assunto restrito o monumentos seguintes: "Capela de São João Miguel" e "Igreja e Residência dos Jesuítas em Embú";
- b) — os trabalhos deverão apresentar o tamanho mínimo de 20 x 30 e máximo de 100 x 50;
- c) — cada concorrente poderá apresentar um máximo de três (3) trabalhos para cada um dos concursos;
- d) — o concorrente terá absoluta liberdade do ângulo de visão do seu trabalho, desde que este seja suficiente para fixar o caráter dos monumentos;
- e) — os trabalhos serão assinados com pseudônimo, acompanhando-os, em envelope fechado, o nome, o pseudônimo e a residência do autor;
- f) — poderão concorrer artistas nacionais e estrangeiros, desde que as obras apresentadas sejam inéditas, originais e satisficam todas as condições do concurso.

Aos vencedores serão conferidos os seguintes prêmios: no concurso de Desenho, um primeiro prêmio de 1 conto de réis e um segundo, de 500 mil réis; no concurso de Aquarela ou Guache, um primeiro prêmio de 1 conto de réis, e um segundo, de 500 mil réis.

A comissão julgadora ficou constituída pelos srs. Sergio Millet (pelo DEIP), Mario de Andrade (pelo SPHAN) e Bruno Giorgi (pelo SAP). O julgamento da comissão tem caráter irrecorrível, podendo classificar ou não os trabalhos apresentados, assim como julgar da distribuição dos respectivos prêmios. O resultado do julgamento dos concursos, considerando-se, por parte do artista, o simples fato de concorrer obrigação tácita de acatar a decisão do júri.

— Não creio, respondeu sem vacilar. A América é o continente das instituições livres.

Suprimida a escravidão de norte a sul, proclamados os direitos individuais, tornou-se muito difícil o domínio prolongado das ditaduras. Deve ter observado o profundo sentimento de igualdade que se manifesta no Brasil.

— Quer dizer que não aceita governos de força?

O sr. Osvaldo Aranha respondeu com a mesma vivacidade: — Não senhor. Não aceito. Por força pode dominar, mas não pode governar. Governo é

Infundadas as informações sobre o escoltamento de comboios por belonaves estadunidenses

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O coronel Frank Knox, secretário da Marinha vem de declarar que são completamente falsas as informações sobre que belonaves estadunidenses tomam parte na escolta de comboios e que a Marinha Nacional tenha perdido vidas, material ou equipamento.

Reuniram-se os isolacionistas americanos para analisar o discurso do secretário Knox

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Aproximadamente quarenta parlamentares partidários do isolacionismo reuniram-se ontem à noite para analisar o discurso recentemente pronunciado em Boston, pelo secretário da Marinha, sr. Frank Knox, interpretado por alguns membros do Congresso como uma opinião em favor da guerra com a Alemanha.

O sr. Hamilton Fish manifestou que o sr. Knox deveria ser responsabilizado imediatamente se levasse a marinha à guerra contra a Alemanha. Nos círculos isolacionistas falava-se em responsabilizar já o secretário

domínio do espírito, da razão, obra de simpatia, criação e sabedoria humana. Peço-lhe para dizer isto aos nossos amigos da Argentina. Diga ao diretor de "La Prensa" que agradeço a honrosa tribuna do seu diário, através do qual posso falar à Argentina e à América.

Devo repetir — concluiu o sr. Saenz Hayes — que o que escrevo é o resultado de várias palestras que mantive com o ministro Aranha. Não tive pressa em transmitir, com a intenção de as meditar, sem o acudamento que poderia desfigurá-las. Os conceitos permanentes resistem, vitoriosos, à fuga das horas".

O ALCOOL E AS MORDIDAS DE COBRA

K. P. SCHMIDT
Distribuição de SPES de S. Paul

É um grande engano acreditar que o álcool possa influir na cura ou mesmo na melhoria das mordidas de cobras. Pelo contrário, até a absorção do álcool, seja de que forma for, apressa a difusão do veneno ofídico, enfraquecendo a ação do coração justamente quando dela mais se necessita. Esta crença errada tem, entretanto, seu fundamento. É que a maioria das cobras não são venenosas, pelo que se atribua a cura de um indivíduo mordido por uma delas ao álcool que ingeriu e não ao fato da cobra ser inofensiva, quando, porém, sucede que a dentada provem de uma cobra venenosa de verdade, o álcool é totalmente contraindicado.

Confereu com o presidente Inonu o enviado especial francês

ANKARA, 2 (U. P.) — O sr. Jacques Benoit Mechin, chefe da delegação especial francesa, conferenciou durante uma hora com o presidente Inonu, na residência oficial, fazendo-lhe a entrega de uma carta particular do marechal Pétain.

Subscreveu que o chefe da nação otomana formulou sua negativa final contra o trânsito de armamentos para a Síria, deixando sem decidir a questão da possível retirada dos soldados sem armas daquele mandato francês, via Turquia.

(*Health Digest, Maio, 1941)

Anúncios eficientes?
Só no "BRASIL ASAHÍ",
jornal de maior circulação
na Colônia Japonesa
Tel. 7-3326

O general Góes Monteiro manifesta-se partidário da preparação da Defesa Continental

Importantes declarações do Chefe do Estado Maior do Exército Brasileiro, á "La Nacion"

(Conclusão)
O NOVO EXERCITO DO BRASIL

— Sabemos na Argentina, disse eu, que entre os grandes progressos realizados pelo Brasil nesta década figura em grau preferencial o impulso às instituições armadas. Poderia o chefe do Estado Maior do Exército brasileiro dizer-me em que consiste essas reformas e qual é o programa de defesa do Brasil?

— O Brasil, movido por sentimentos altruísticos, não tendo dissídios com Estado algum da América e de outros continentes, negligenciou por dezenas de anos o preparo eficiente e moderno das suas instituições armadas, reclamado pelas suas condições naturais no mundo; seria um crime de lesa-pátria agora não aparelhá-las convenientemente para garantir a integridade e soberania nacionais. Com sua reconhecida clarividência, o presidente Vargas jamais desprezou as conjunturas resultantes da vida de relação entre os povos que empregam não raro a batalha ou a ameaça da agressão para conseguir objetivos políticos. Na última década

de seu governo proporcionou preferentemente grandes progressos não para a militarização do país, porém, nos vários ramos da atividade humana. O programa modesto de rearmamento foi prejudicado pela eclosão do conflito europeu que nos privou, por motivos notórios, de receber as encomendas que haviam sido feitas. Não sendo o Brasil uma potência guerreira é com dificuldade que o governo procura reajustar o programa de defesa, para atender às nossas necessidades mínimas.

O PENSAMENTO POLITICO DO GENERAL GOES MONTEIRO

Entre com embaraço no terreno pessoal: — "Com razão ou sem ela atribue-se na América — que acabo de percorrer de ponta a ponta — uma preferência do general Góes Monteiro por um dos grupos que lutam na guerra européia. Tal preferência no caso de existir, seria de caráter técnico ou resultante de simpatias ideológicas?"

— A preferência de que trata, não existe da minha parte. Brasileiro e servidor do Estado todos os meus atos, atitudes e ações acertadas ou erradas,

tendem a servir os interesses da minha pátria por todos os modos e formas ao meu alcance. Lamento profundamente essa situação de se estarem destruindo os povos mais cultos e civilizados do planeta, cuja história sempre estudei com a maior admiração. Se tivesse meios de evitar o ciclone de ferro e fogo que desabou sobre a Europa e humanidade — eu os empregaria para fazer estancar o derramamento de sangue e deter a obra de destruição. Meu espírito só se conforma com a violência para a legítima defesa ou para repelir uma injustiça: no meu foro íntimo condeno todas as injustiças sociais e internacionais e não vejo razão para ser apologista do partido "A" por motivos iguais ou idênticos aos do procedimento do partido "B". Apesar da profissão que adotei e do cargo que desempenho sinto-me profundamente humanista e acredito que o espírito há-de dominar a matéria corruptível. Tecnicamente admiro o gênio militar e a cultura germânica, tanto quanto a envergadura cívica e a tenacidade britânica; admiro as criações espirituais, materiais e políticas da França, da Espanha,

da Itália, da Grécia e de Portugal — nas suas grandezas ou desgraças. Como americano sou um esforçado propagandista da união estreita e cada vez mais sólida e conciente dos povos deste continente sem qualquer compromisso político ou sequer doutrinar estranho à orientação do governo do meu país e ao postulado básico da solidariedade continental na resistência a agressão dos imperialismos.

Nada mais. Não tenho preferências fanáticas pelas formas de governo; para mim as ideologias substituem os mitos, e a melhor forma de governo é aquela que traz o bem para a coletividade, baseada na disciplina e organização do trabalho e no esforço honesto e humano para estabelecer uma justiça social e estender ao máximo de indivíduos os benefícios do progresso espiritual e material.

BRASIL E ARGENTINA

Crê v. excia. na conveniência de uma cooperação militar efetiva entre o Brasil e a Argentina, as maiores potências desta parte do continente? Sobre que bases poderia estabelecer-se a referida cooperação militar de-

defensiva brasileiro-argentina? Poderiam ser incluídas outras nações continentais militarmente mais débeis?

As duas maiores nações do Atlântico sul devem servir necessariamente de núcleos de atração para os entendimentos coordenadores com as demais nações continentais. Na América existe apenas uma potência mundial — a mais poderosa do globo sob o ponto de vista industrial e sob múltiplos aspectos — os Estados Unidos da América; as demais são potências continentais ligadas entre si e com aquela, por laços históricos comuns e que os pactos continentais como os das conferências de Lima, Panamá e Havana, vieram dar num plano de assentamento e internacional rumo mais objetivo capaz de criar o entrelaçamento de interesses econômicos, culturais e militares em defesa do patrimônio histórico e político do continente. O presidente Getúlio Vargas — concluiu o general Góes Monteiro — já indicou com clareza e precisão as bases dessa cooperação pelo que se torna superfluo reeditá-la no momento.

Será prorrogado o prazo para registro de estrangeiros?

O QUE INFORMA A RESPEITO "A GAZETA"

RIO 2 — Terminou ontem o prazo concedido pelo governo para o registro dos estrangeiros residentes no país. Tendo terminado, anteriormente, a 31 de Dezembro do ano findo, aquele prazo, devido no entanto à circunstância da grande maioria dos estrangeiros não ter tido o tempo necessário para o preenchimento das formalidades le-

gais exigidas, foi dilatado por mais seis meses, expirando, desta maneira, a 30 de Junho. Ocorre, no entanto, que, em parte, devido ao Instituto de Identificação não ter podido atender ao incalculável pedido de folhas corridas, bem como às circunstâncias de muitos interessados terem deixado para os últimos momentos a sua legi-

lização no país; só no Rio dezoas de milhares de estrangeiros não conseguiram o competente registro. Em São Paulo e outras grandes cidades, onde o contingente da população estrangeira é considerável, a situação se apresentou com aspectos ainda mais graves. Na capital paulista, nada menos de 200 mil estrangei-

ros ainda não se registraram. Atendendo a tais fatos e levando em conta essas circunstâncias, mais uma vez será prorrogado o prazo para o registro de estrangeiros, segundo ouviu de reportagem em meios autorizados. (Da "A Gazeta", 2-7-41)

Realiza-se esta semana o Campeonato Atlético de Juniors — Os recordes em vigor —

O Campeonato Atlético de Juniors, transferido da semana passada para esta (sábado e domingo), devido ao mau tempo, promete apresentar não somente resultados à altura dessa classe como também proporcionar aos que se abalaram até a pista do C. A. Paulistano, local da sua realização, um espetáculo interessante e cheio de lances sensacionais. Alinhando os elementos mais fortes da classe que constitui motivo de justo orgulho do esporte base paulista, pela qualidade e quantidade dos elementos que possui, o certame desta semana tem todas as características capazes de agradar e tudo leva a crer que se c tempo permitir, único fator capaz de empanar o seu brilho, teremos uma realização das mais completas do nosso esporte base.

TIETÊ	62
PAULISTANO	47
GERMANIA	41
ESPERIA	40
PALESTRA	36
CORINTHIANS	21
ARAMAÇAN	20
PENHA	14
ALEMÁ	12
SALDANHA	3

RECORDES

A tabela de recordes em vigor para o atual campeonato é a seguinte:
100 metros rasos — Ivo Sallowicz, Tietê, 10" 8/10;
200 metros rasos — Gil Veiga Tietê — 22" 8/10;
400 metros rasos — Eduardo Pietro — Espéria — 50" 5/10;
800 metros rasos — Viriato C. Matias — Tietê — 1'59" 2/10;
1.500 metros rasos — Artur Queiroz Teles Filho — Paulistano — 4'15" 2/10;
5.000 metros rasos — Arminê Garcia Moreno — Penha — 16' 16" 2/10;
110 metros com barreiras — Frederico Ganchi — Paulistano — 16" 9/10;
400 metros com barreiras — John Barbosa Junior — Germânia — 58" 3/10;
4 x 100 metros — Turma do Espéria — 43" 7/10 — João F. Fernandes, José Sabato, Emílio Elias, Antônio Rosal;
4 x 400 metros — Turma do Tietê.

Mais doativos para as vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul

O movimento em favor das vítimas das cheias do Rio Grande do Sul teve, como repetidamente temos noticiado, intensa repercussão em toda a colônia japonesa. A Sociedade Educadora de Vila Matias, de Santos, fez uma subscrição entre a colônia japonesa local angariando 3:998\$000.

O secretário da Prefeitura de Tupan, sr. Oscar Pio de Almeida, remeteu ao sr. Oscar Tollens a quantia de 270\$000, produto de uma subscrição entre a mocidade japonesa daquela cidade para as vítimas das cheias.

Jogo preliminar de baseball no Sul de S. Paulo Enfrentar-se-ão amanhã as equipes de Santos e Registro

Terminou o Campeonato Juvenil de Baseball e agora esperamos o Campeonato dos Moços, que é sem dúvida alguma, o maior certame basebolístico do ano. No Sul de São Paulo, onde até muito recentemente o baseball não tinha quasi cultores, também está crescendo o entusiasmo pelo interessante jogo. Amanhã deverá realizar-se o jogo preliminar, no campo de Registro, en-

tre a equipe local e o "team" de Santos. Os jogadores de Registro estão realizando um treino intenso para enfrentar os veteranos santistas. O jogo está chamando a atenção de todos os "fans" do baseball, pois é a primeira vez, desde a fundação de Registro, que um "team" vai jogar naquela colônia. A Construtora Universal oferecerá um belo "pavilhão de vitória" ao vencedor do jogo.

Medidas policiais contra os ruídos de cidade

Portaria do Chefe de Policia do DISTRITO FEDERAL

RIO, 1 (A. N.) — O prefeito do Distrito Federal, há dias, assinou um importante decreto contra os ruídos da cidade, tendo também o major Filinto Müller baixado uma portaria sobre o mesmo assunto, determinando providências para o fiel cumprimento das novas disposições legais.

O decreto em apreço já se encontra em pleno vigor, sendo portanto, expressamente proibido o acionar prolongado ou sucessivamente a buzina dos automóveis, devendo seu uso restringir-se a um só toque exclusivamente para pedido de passagem, aviso a transeunte ou para prevenir travessias nos cruzamentos perigosos. Também já se encontra em vigor o dispositivo legal que proíbe o uso da buzina dentro do perímetro urbano no período compreendido entre 22 e 7 horas da manhã, devendo a advertência nesse período ser feita por meio dos faróis.

O prazo de 90 dias concedido pela nova lei só se refere a exigência de possuírem todos os veículos motorizados, para transporte de passageiros ou carga, as businas de som diferente, um grave para ser utilizado no perímetro urbano e outro agudo para ser utilizado fora desse perímetro. A polícia, de conformidade com a portaria do major Filinto Müller e com o objetivo de cooperar na campanha encetada para coibir ruídos nos bairros da capital, já tomou providências para assegurar o fiel cumprimento da nova lei, tendo sido cientificados todos os funcionários da Inspetoria Geral da Polícia para que ajam no sentido de coibir abusos.

Desse modo, os condutores de veículos não poderão fazer uso prolongado das businas durante o dia, usá-las, de nenhum modo, durante o período das 10 horas da noite às 7 horas da manhã. Como se sabe, os infratores estarão sujeitos às severas penalidades previstas na lei.

Maior superfície, menor população

Dos problemas nacionais cuja permanência se constata logo ao primeiro golpe de vista sobre os resultados preliminares do censo de 1940, o que mais vivamente prende a atenção do observador é o do desajustamento populacional dentro dos quadros atuais da divisão territorial do país. Vimos que os dois Estados de maior extensão territorial são, precisamente, os de menor população, como também são os de menor número de municípios. O Amazonas, com os seus 1.825.997 quilômetros quadrados, mais de uma quarta parte da superfície territorial do país, dividido em apenas 28 circunscrições municipais, está habitado por menos de 450 mil habitantes, isto é, 449.077. A densidade demográfica, ali, corresponde a um habitante para pouco mais de cinco quilômetros quadrados.

O outro caso é Mato Grosso, cuja superfície vai a quasi um meio milhão de quilômetros quadrados (1.477.041), e que possui também apenas 28 municípios e uma população de 127.629 habitantes, apresentando, portanto, uma densidade semelhante à do Amazonas. Aliás, em relação a Mato Grosso, há a acentuar que excede à estimativa oficial, visto que esta lhe atribua apenas 410.035 habitantes em 31 de Agosto de 1940, evidenciando-se um aumento de mais de 73 sobre a população de 246.612 recenseada em 1920. Ressalta, porém, no exame da situação demográfica dos dois maiores Estados da Federação,

O REGISTRO DE GESTANTES

O Ministério do Bem Estar Público do Japão vai iniciar dentro em breve o registro de gestantes. A propósito, aquele ministério recebeu um interessante relatório do diretor do Departamento de Higiene da Província de Fukuoka, sobre o exame médico realizado em 7.246 gestantes. Por esse relatório verifica-se que a porcentagem de abortos decresceu de 10,9% a 3,7%, a de natimortos de 4,8% a 1,8% e de nascimentos prematuros de 1,6% a 0%.

Os abortos e os natimortos reduziram-se a um terço, naquela província.

Luta de longa duração

(Fatos diversos)
A associação de escritores P. E. N. Clube do Brasil recebeu de Tokyo a comunicação de que já se acha no prelo a antologia de trechos escolhidos da literatura brasileira, traduzidos para o japonês pelo escritor nipônico Daigaku Horiguchi, do P. E. N. de Tokyo, por iniciativa do acadêmico Claudio de Souza, presidente daquela associação, em sua recente visita ao Japão.

Em Sapporo, foi criada uma interessante escola de artistas. Nessa escola elas aprendem a costura oriental e ocidental, dactilografia, cozinha em geral e etc., ensinamentos estes, indispensáveis para uma mulher.

Um cientista ianqui de nome Harold George descobriu que não há remédio mais eficaz que o "whisky" para curar as dores do corpo. Auspiciosa notícia para os alcoólatras.

Em Keijo, capital da Coréia, não se encontra ultimamente carne de porco nos açougues. É que os criadores de porcos fazem negócios com porcos vivos pois assim conseguem vantagens, visto essa carne ter uma tabela oficial de preços.

A manutenção da ordem na Fazenda Aliança

Em vista de constantes violações de ordem dadas nestes últimos tempos, os habitantes da Fazenda Aliança organizaram um meio de, no caso de perigo, a população poder ser avisada imediatamente.

Impressos? Procure a tipografia NIPPAK-SHA C. Postal 375 — Tel. 7-3325

A sífilis é o grande inimigo

Georgino Paulino Copyright de SPES de São Paulo

Creio que o primeiro brado entre nós, ou pelo menos o primeiro que teve repercussão, a respeito da grande variedade de aspectos com que a sífilis se apresenta e da sua disseminação em nosso país, foi dado pelo professor Austregésilo quando, numa frase infeliz, pontificou que "em clínica se devia pensar sistematicamente", querendo com isto significar que o médico, ao examinar um doente, nunca devia perder de vista a sífilis, para descobri-la sob qualquer disfarce ou aparência. As poucas e parciais estatísticas que temos sobre a sífilis entre nós, não fazem mais que confirmar o urgente e oportuno alarmo do acatado mestre.

SERA' INAUGURADA no proximo dia 7 a

Exposição de Maquinas Japonesas

Segundo informações colhidas na Federação Industrial do Japão já foram terminados os preparativos para a exposição de máquinas de indústria japonesa. O local dessa importante exposição será no n. 90 da rua Boa Vista. A sua inauguração dar-se-á no dia 7 do corrente. Essa exposição visa incrementar o comércio nipo-brasileiro, apresentando para isso o progresso da indústria de máqui-

nas no Japão. Numa das salas serão expostos artigos da indústria pesada e outros representativos da indústria japonesa e numa outra haverá técnicos que farão demonstrações sobre o manejo dessas máquinas. No dia da inauguração serão convidadas pessoas gradas das sociedades brasileira e japonesa, devendo ser oferecido um "cocktail".

Agua de poço

L. Cruveilhier Distribuição de SPES de S. Paulo
Para que um poço seja bom do ponto de vista higiênico, é preciso resguardá-lo de todas as causas de contaminação, que são muitas. Por isso, a primeira condição é localizá-lo de tal modo que sejam afastadas de sua vizinhança todas as causas de sujeira, e mais particularmente os despejos da casa, que por motivos compreensíveis não ficam muito distantes do poço.

O bebedouro para os animais ou o tanque para lavar roupa não deve ser construído, como acontece frequentemente, muito junto do poço, para evitar que se forme lava ao seu redor, misturando-se urina dos animais com a água de lavagem. Sempre que possível, a água deve ser retirada por meio de bomba, pois isso permite manter o poço permanentemente fechado, ao contrário do balde, que facilita grandemente a poluição das águas. ("Revue d'Hygiène et Met. Rev." n. 9 — 1940).

Não deve haver depósitos de lixo e de outras imundícies, particularmente de excrementos humanos (fossas) ou de animais, dentro de um raio de 50 metros do poço. É preciso estabelecer ao redor da abertura do poço uma área impermeável, por exemplo, revestida de cimento, com declive para fora, de modo a afastar da vizinhança do poço as águas usadas ou de enxurradas, que carregam detritos e imundícies dos arredores.

Esparsos

4-VII-1941

VI. — TER AMOR. Os sonhos de amor são os únicos que se tornam realidade. Todos os outros sonhos falham por completo: sonhos de fama, de riquezas, de ambições. Quando um sonho de amor se torna verdadeiro, você conhece finalmente a realidade. Quando você observa jovens amantes olhando-se um para o outro, você fica tendo a certeza de que eles alcançaram até o sonho jamais sonhado.

O amor real, verdadeiro, é a cristalização de tudo aquilo que é bom. Nós devemos ser melhores, mais delicados, presas da divindade para sermos dele merecedores, para o possuímos plenamente. Porque o amor real deve ser bondoso, ele deve ser todo ternura, paciência, inspiração, confiança. Existem muitos amores grandes. O amor dum mulher por um homem e o dum homem por uma mulher, amor que foi criado para o progresso do mundo e que começa com uma maldade e, se Deus for misericordioso, sua-visa-a para uma ternura e para uma amizade muito alem que qualquer outra relação humana; e mesmo que assim não se dê, mesmo que ele se acabe, terá nos levado para os mais elevados píncaros da emoção, por um pequeno espaço de tempo que seja, e terá nos mostrado todos os reinos incontáveis do mundo. Há o amor da mãe por seus filhos, que é, talvez, o mais aproximado ao amor de Deus por nós. E, há o amor de amigos. E eu me ponho a pensar de que, no final, todo o amor que diligencia por ser o melhor, deve se confundir com Deus, e que somente através do amor é que nós O podemos conhecer. As mais belas e as maiores coisas que vi feitas — e as melhores — foram feitas por amor. Ele tem um poder que sobrepuja qualquer emoção humana — mesmo a fome, o medo da morte ou a ambição. Ele faz as coisas para todos que o possuem; produz as maiores histórias, a mais elevada música, o mais grande povo. É a emoção universal. E, assim, porque amo a alguém, o amor em todo o seu desconhecido, em seu terror e em sua beleza e em suas fases exaltadas, interessa-me mais do que qualquer outra coisa deste mundo.

Como é verdade, dou fé. Traduzido de Adela Rogers St. Johns por — M.

DECRETO SOBRE O PREÇO DO CAFÉ PARA EXPORTAÇÃO

Proibida a venda de cafés cujos preços não correspondam aos estabelecidos pelo D. N. C.

RIO, 1 — Dispondo sobre o preço do café para exportação, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — A partir desta data, ficam proibidas a venda e a exportação, para o exterior, de cafés de produção nacional, a preços que não correspondam aos que forem estabelecidos pelo Departamento Nacional do Café, ou às cotações vigentes, quando estas forem superiores.

Parágrafo único. — Excluem-se do disposto neste artigo as exportações referentes às vendas anteriormente efetuadas e registradas no devido tempo, no referido Departamento.

Art. 2.º — Os preços a serem estabelecidos pelo Departamento Nacional do Café para o fim mencionado no artigo anterior, constarão de "resoluções" do mesmo Departamento, divulgadas pela imprensa e constitui-

rão a base do "disponível", nos portos de exportação.

Art. 3.º — O presente decreto-lei entrará em vigor, na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

APROVADO O CONVENIO DOS ESTADOS CAFEIROS

Aprovando o convênio dos Estados cafeeiros, o presidente da República assinou, ainda, o seguinte decreto-lei:

"Considerando que o convênio dos Estados cafeeiros, reunidos em 3 de Abril do corrente ano, afirmou a necessidade de prosseguir na manutenção do equilíbrio econômico do café, considerando que o ônus decorrente da entrega de uma quota de equilíbrio da guerra, será compensado pela obtenção de melhores preços para os ca-

fés destinados ao mercado, DECRETA:

Art. 1.º — Fica aprovado o convênio celebrado entre os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, Rio de Janeiro, Bahia, Goiás e Pernambuco, a 3 de Abril do corrente ano, na cidade do Rio de Janeiro, para adoção de medidas e sugestões relativas à política cafeeira, alterada, porém, a primeira parte da cláusula 3.ª que passa a ter a seguinte redação:

"Para a safra de 1941-1942, será instituída uma quota de equilíbrio geral e uniforme, de 35 por cento do total dos embarques".

Art. 2.º — Não se aplica às safras cafeeiras de 1941-1942 e 1942-1943, o disposto no art. 4.º — "in-fini", do decreto n. 22.121 de 22 de Novembro de 1932, referente à alternativa da entrega da "quota de equilíbrio" ao

Departamento Nacional do Café, para ser retida por tempo indeterminado e liberada quando e como for julgado conveniente.

Art. 3.º — A medida da conversão da quota de equilíbrio dos cafés espiritosantenses, fluminenses e paranaenses, prevista na cláusula 9.ª do convênio, só será aplicada pelo Departamento Nacional do Café, se o mesmo Departamento verificar que o volume dos cafés despachados em quotas de mercado, com destino aos portos de Vitória, Rio de Janeiro e Parangará, é insuficiente para atender às necessidades da exportação.

Art. 4.º — Fica prorrogada até 30 de Junho de 1944, a existência do Departamento Nacional do Café.

Art. 5.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Semana Algodoeira

(22 a 28 de Junho)

MERCADO DE S. PAULO

O disponível, no dia 23, esteve a 41\$000. Apenas o tipo 4 esteve a 47\$000. Devido a transações com o Canadá, a 24 subiu 500 réis mas a 25 voltou a 41\$000. 26, calmo, 500 réis mais barato, subindo nos dias 27 e 28 para 41\$ e 41\$500. Mercado estável.

O mercado a termo subiu no dia 23, em consequência da guerra teuto-soviética. Para Outubro subiu até 44\$500, mas diminuíram os compradores, baixando cerca de 1\$600 no dia 24, quando chegou a 43\$400.

Para Julho, 41\$400 e no dia 25, para Julho 40\$600. Para Outubro 43\$100. Transações: 220.000 arrobas, aproximadamente, durante a semana. Em média 30 a 40.000 por dia.

MERCADO ESTRANGEIRO E EXPORTAÇÃO

O mercado de Nova York te-

ve uma alta de 35 a 40 pontos, na segunda-feira, devido à interrupção das hostilidades entre a Alemanha e a U. R. S. S., passando de 15 cents.

No dia seguinte porem baixou 20 pontos. No dia 26 teve nova alta de 20 pontos e no dia 27, de 27 a 28 pontos. Sábado teve uma alta violenta de 50 pontos. Segundo estamos informados, o governo americano vai fiscalizar a especulação. Mas, em vista do projeto de financiamento de 85 por cento ter provocado a alta de todos os produtos agrícolas, além dos seus preços, parece-nos impossível controlar o preço do algodão embora se coíba a especulação.

A exportação continua para o Canadá e Inglaterra, segundo se propaga na praça. Mas falta praça marítima na linha extremo-oriental.

Houve, por cima, supressão de navios na linha Nova York-Extremo Oriente. A guerra teuto-soviética colocou o Japão numa

difícil situação e as transações para o Japão e Shanghai estão paralisadas.

A situação do algodão brasileiro é crítica, não havendo, no momento, nenhum sinal de melhora.

MERCADO INTERNO E INTERIOR DO ESTADO

A classificação em São Paulo alcançou 1.183.262 fardos no dia 26. Diminuiu a quantidade dos tipos superiores:

Tipo 3	1,83%
Tipo 4	23,04%
Tipo 5	46,47%
Tipo 6	24,19%

Compare-se aos seguintes dados do fim de Março:

Tipo 3	5,96%
Tipo 4	44,72%
Tipo 5	42,13%
Tipo 6	6,52%

O estoque atingiu a 230.000.

O estoque do interior também aumentou muito.

O fornecimento de 500 mil toneladas de carne para o exercito norte-americano

RIO, 1 (A. N.) — Movimentam-se os frigoríficos paulistas em torno à anunciada concorrência aberta em Chicago para o fornecimento de 500 mil toneladas de carnes frigorificadas ao exercito norte-americano, da qual, segundo as informações recebidas pela Comissão de Defesa da Economia Nacional, poderá participar qualquer país sul-americano.

Trata-se de uma excelente oportunidade, que não devemos perder, para ampliarmos as nossas vendas de carnes frigorificadas. Aliás, estas exportações tem aumentado satisfatoriamente, nestes últimos dois anos, graças à maior procura decorrente do conflito europeu. Vale a pena recapitular o quadro das nossas exportações de carnes frigorificadas nos três últimos decênios: no período 1911-1920 vendemos 286.831 tons. no valor de 282.700.000\$000. O preço médio da tonelada foi de 986\$000. No decênio seguinte 1921-1930, as nossas vendas cresceram para 599.653 toneladas, no valor de 750.000.000\$. A tonelada média foi vendida ao preço de 1.251\$000. Já no decênio a seguir, 1931-1940, as vendas brasileiras, embora diminuindo quanto ao volume, que foi de 574.904 toneladas, subi-

ram quanto ao valor, que atingiu a 921.835.999\$00. Essa auspiciosa elevação no valor da tonelage exportada decorreu da maior valorização da tonelada média que subiu para 1.603\$.

Convem assinalar que as carnes frigorificadas foram um dos poucos produtos brasileiros favorecidos pelo conflito armado. Basta ver que as exportações que, em 1939, eram de 45.019 toneladas, no valor de 100.335.000\$, passaram, em 1940, para 99.993 toneladas, mais do dobro, portanto, valendo 244.336.000\$. Também, o valor médio da toneladas, entre um e outro ano, apresentou sensível elevação, pois passou de 2.229\$, em 1939, para 2.444\$, em 1940.

Um detalhe que merece ser posto em evidência é o da contribuição das carnes frigorificadas sobre o valor total da exportação brasileira. Em 1938 tais produtos representavam 1,80 por cento desse valor total, mas em 1940 representavam 4,92 por cento. Nos dois anos que estamos analisando, a Inglaterra figurou como nosso maior comprador de carnes frigorificadas. De 30.090 toneladas, em 1939, as compras se elevaram para 69.554 toneladas, em 1940. A França, a Holanda, a Bélgica e outros países europeus, que

participavam em larga escala deste comércio, deixaram de fazê-lo a partir do segundo semestre do ano passado, em consequência do bloqueio marítimo que os atingiu.

E', pois, muito oportuna a iniciativa dos frigoríficos paulistas, procurando obter no mercado norte-americano encomendas que venham a contrabalançar as que perdemos nos mercados fechados da Europa.

HIIGIENE DA HABITAÇÃO

Distribuição do SPES de S. Paulo

Os conhecimentos trazidos pela moderna higiene transformaram radicalmente o antigo conceito de que o único fim da moradia é servir de refúgio contra os animais selvagens e possíveis inimigos, e de proteção contra os rigores da natureza, inclusive frio e calor excessivos, sol e chuva; e oferecer um centro de reunião, retiro e intimidade para a família. Compreende-se claramente hoje em dia que a habitação deve também facilitar a proteção da saúde para o que deve conformar-se a certas regras de grande importância.

Assim, a moradia deve ter em conta estas características fundamentais: localização, construção e defesa; saneamento. Para isto deve ser edificada em terreno seco e de preferência elevado, insulado e arejado; feita com material de construção apropriado ao clima; dispor de espaço suficiente e de ventilação; ser protegida contra insetos e animais daninhos; ter abastecimento de água potável garantido; contar com serviço de esgotos ou sistema de afastamento do lixo e das imundícies; de preferência hidráulico; garantir a separação dos animais domésticos; e ser mantida com esmero e limpeza. Desse modo não se permitirá a construção de estábulos, chiqueiros e galinheiros perto das casas. Quanto à água, sem a qual seria absurdo falar em higiene, não deve faltar em nenhuma casa, sobretudo na moradia rural, mas seu abastecimento deve realizar-se de acordo com certas regras que evitem sua contaminação. (Bol. da Of. San. Panamericana, Set. 39).

Grande do Sul, em Santa Catarina e no Paraná. O governo Vargas fechou suas escolas, suprimiu seus jornais, declarou ilegais suas atividades políticas, aboliu sua propaganda e aquartelou forças do exercito em todo o território de colonização estrangeira".

Explica o discurso do presidente Vargas, que tão comentado foi na America do Norte, interpretando-lhe os pensamentos que a criticos ligeiros pareceram tendenciosos por terem pretendido projetar no plano internacional idéias de âmbito inteiramente nacional.

Gunther finaliza respondendo aos que o interrogam sobre a amizade "yankee"-brasileira: "O Brasil é um governo pessoal, não um governo totalitário". E diz a seguir, salientando no período que as coisas domésticas brasileiras devem ser cuidadas no Brasil: "Um Brasil forte, estável e amigo, é muito mais importante para nós, como nação".

Origem da Importação do Brasil

Oswaldo BENJAMIN DE AZEVEDO

Tal como fizemos quando analisamos a exportação, dividimos os países onde vamos nos suprir de mercadorias que não possuimos, em dois grupos: "Bloqueados" e "Livres". No primeiro grupo figuram, além da Alemanha e da Itália, os países atualmente ocupados ou controlados pelo "eixo" Berlim-Roma, tais como Austria, Tchecoslováquia, Polónia, Dinamarca, Noruega, Holanda, União Belgo-Luxemburguesa e França. Incluem-se, também, neste grupo, apesar de não estar oficialmente controlada pelas referidas potências, a Suíça. Assim procedemos porque, cercada a Suíça por países envolvidos no conflito, seu comércio depende inteiramente da boa vontade dos vizinhos que, aliás, são seus melhores fregueses, pois suas compras a esse país representaram cerca de 50 por cento da exportação suíça em 1938, e suas vendas mais de 60 por cento da importação no mesmo ano. País central, para que seus produtos atinjam o mar, tem que trafegar por estradas de ferro de países ora em guerra e, por conseguinte, deve lutar com falta de transporte.

Dos países computados no grupo de "Bloqueados", importou o Brasil mais de 39 por cento em 1938. No ano seguinte, já incluídos quatro meses de guerra, a porcentagem de nossa importação dessas procedências caiu para 32,5 por cento.

A queda teria sido muito mais sensível se todos esses países estivessem bloqueados em fins de 1939. Só estavam, porem, impedidos a Alemanha, Austria, Tchecoslováquia e Polónia. Nossa importação da Alemanha caiu de 61.350 toneladas mensais, que foi a média até Setembro de 1939, a 5.700 toneladas, média do período Outubro-Dezembro daquele ano.

A França nos vendeu, em média, até Setembro, 2.220 toneladas, caindo a 726 (média) em Outubro-Dezembro de 1939.

Também diminuiu nossa importação de procedência italiana, mesmo não estando ainda em guerra com a Itália. De 4.470 toneladas mensais, média dos 9 primeiros meses, baixou para 1.380, média no último trimestre de 1939.

Como a Noruega se deu o inverso, pois de 1.175 toneladas, média mensal até Setembro, passou a 2.500 nos últimos 3 meses de 1939.

No segundo grupo, "Livres", foram aglomerados, além dos países americanos e asiáticos, os europeus, com os quais ainda mantemos comunicação por via marítima, tais como Inglaterra, Suécia, Portugal, Finlândia, Espanha, Irlanda e Islândia.

Em 1938, importamos desses países europeus 15 por cento do valor total de nossas compras no exterior, contra 16,5 por cento em 1937. No ano de 1939, em que teve início a guerra, baixou para 14 por cento.

De cinco países da América do Norte e Central, adquirimos 33,5 por cento, em 1938, contra 32 por cento, em 1937. Importamos dessas procedências 43,5 por cento do valor total em 1939, sendo que os 10 por cento de aumento correspondem a igual porcentagem verificada a menos nas compras aos países da Europa.

Assim, o ano de 1939 já demonstra a transformação causada pela guerra, desviando para os mercados americanos as

encomendas que se destinavam aos europeus.

Trinta e quatro países, adiante estudados, forneceram ao Brasil mais de 98,5 por cento do valor total de suas importações, cabendo o resto aos demais. Desses, 20 países europeus contribuíram em anos anteriores à guerra com mais de 54 por cento; 5 países das Américas do Norte e Central, com 29 por cento; 2 países da Asia, com 2,5 por cento e 6 países da América do Sul, com pouco mais de 13 por cento.

Vamos analisar, em primeiro lugar, as importações dos últimos 3 anos de procedência dos países considerados nos grupos "Bloqueados" e "Livres", baseando-se na publicação do Ministério das Relações Exteriores que acaba de ser distribuída, intitulada COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL — intercâmbio por países — 1937-1939.

Depois, faremos um estudo por "mercadorias". (Continua).

Emp. Auto - Viação S. Paulo - Santos Ltda.

.....切符販売所.....
 市—マウア街六七〇
 (ルネサンス) 電話 4-3676
 サントス—ブラッパツパホン—リ
 オ—プランコウ六 電話 6777



片道 Passagem 8\$000
 ゴンザカノ先送

サントスへの愉快な御旅行は迅速、安價の弊社乗合を御使用下さい

▲車 市 券
 (平日) 7時—18時15分 九回
 (日曜祭日) 7時30分—20時30分
 ▲オート 券
 (平日) 7時—18時15分 九回
 (日曜祭日) 7時30分—20時30分

Colaborações

O "Brasil Asahi" não se responsabiliza por conceitos e opiniões emitidos em artigos assinados. Também não devolve originais, mesmo quando não publicados

A personalidade do presidente Getulio Vargas

Reportagem do reporter americano John Gunther — Um estudo pormenorizado sobre a realidade brasileira e o chefe da Nação

— 3 —

E', sem dúvida, corajoso e transita livremente pelas ruas do Rio. Nunca se utilizou de um automovel blindado".

REFORMAS DO GOVERNO VARGAS

Calado, sua técnica política consiste em obter os dados de um problema, ouvir conselhos dos peritos, tirar suas próprias conclusões e então, anunciar um "fait accompli". Seus partidários proclamam que Getulio Vargas fez mais pelo Brasil em dez anos, do que os outros governantes em um século. Suas reformas sociais e econômicas foram impressionantes. O governo aboliu organizações trabalhistas, mas estabeleceu os Ministérios

do Trabalho, Indústria e Comércio e da Educação e Saúde Pública. Um grandioso projeto, o saneamento da pantanosa Baixada Fluminense, perto do Rio, permite o trabalho de quasi dois milhões de pessoas. O saneamento da região pantanosa de Pontino por Mussolini é um brinquedo em comparação".

Uma das partes mais interessantes do longo e improvisado artigo de "Current History & Forum" é a que relata as principais reformas do governo brasileiro:

"Grandes sucessos no combate ao analfabetismo, no aumento da produção industrial, na construção de estradas de ferro e de rodagem, no cultivo do trigo, na criação de escolas primá-

rias e secundárias e no estabelecimento de cooperativas comerciais. Ergueu cinquenta e seis estações de rádio, criou parques nacionais e estabeleceu o serviço de combate às secas. Pela primeira vez em um século reduziu a dívida externa".

UNIFICAÇÃO POLITICA DO BRASIL

"Vargas — continua — e seus partidários consideram sua maior conquista a unificação política do Brasil. O presidente combateu o regionalismo, os excessos de autonomia estadual, queimou todas as bandeiras estaduais, numa cerimônia pública, aboliu as tarifas inter-estaduais e reintegrou o país em

princípios estritamente nacionais. Caso único entre os governantes autoritários, não pretendeu jamais organizar um partido político sob sua própria chefia. Não existem partidos políticos no Brasil nem camisas, braçadeiras, insígnias ou saudações. Vargas julga que a criação de um partido único poderia provocar a cisão no Estado Nacional em lugar de consolidação. Além de tudo, não há necessidade de um partido, porquanto quasi todo o país se acha ao lado de Vargas".

DEFESA DO CONTINENTE

Salientando que é o Brasil o país de maior importância para a defesa do hemisfério, dada a sua posição geográfica, escreve: "O povo brasileiro é em sua grande maioria favorável aos Estados Unidos".

O reporter que percorreu a parte central do Brasil e escutou opiniões e observou diretrizes afirma que em nosso país não há espaço para "Quintas Colunas". Trata das medidas nacionalizadoras decretadas para o ensino e a imprensa e refere-se assim à instalação de quartéis nas zonas de colonização: "Há atualmente dois milhões e duzentos mil alemães no Brasil, a maioria dos quais no Rio